Recomendações SBPT para realização de testes de função pulmonar em época de COVID-19

Como já é do conhecimento de todos, estamos enfrentando mundialmente uma situação de pandemia de infecção do vírus COVID-19. É provável que a infecção pelo COVID-19 mude da fase atual de "contenção" para "fase de crise" nas próximas semanas. No momento, de acordo com os órgãos regulatórios vinculados ao ministério de saúde, a ideia é da tomada de medidas mais precoces para que a possamos diminuir a transmissão do vírus e evitar sobrecarga aos sistemas de saúde com consequente falta de atendimento adequado à população.

Nesse contexto, a SBPT reuniu com sua diretoria, comissão de infecção e com departamento de função pulmonar e decidiu recomendar por suspensão da realização dos exames de função pulmonar em consultórios e/ou clínicas menores nos próximos 60 dias. Todas as organizações empresariais maiores com laboratório de função pulmonar avançada (espirometria, difusão de monóxido de carbono, pletismografia e teste cardiopulmonar de exercício) que contam com comissão de infecção local, já estão montando seus próprios planos de contingência que deverão ser seguidos particularmente. No entanto, a SBPT recomenda que durante os próximos 60 dias sejam realizados apenas exames de função pulmonar considerados de "urgência" * – avaliação pré-operatória de pacientes com câncer de pulmão ou outra alguma cirurgia, onde a função pulmonar é essencial. Nos demais casos, os pacientes deverão ser desencorajados (por contato telefônico) à realização de exames de função pulmonar da rotina até mesmo nessas instituições, evitando assim comparecer aos laboratórios e ocasionar aglomeramento.

Na necessidade de realização de algum exame (de paciente não sintomático respiratório) o técnico deverá realizar o exame com máscara cirúrgica, lavar as mãos com água e sabão por 40 a 60 segundos antes e após realização do exame, limpando imediatamente após o atendimento todas as superfícies que tiveram contato com paciente com álcool a 70%** *(vide recomendações preventivas gerais para COVID-19 – OMS)*.

Para as instituições maiores, recomendamos uma orientação específica modificada (**Quadro 1**) da *British Thoracic Society* (BTS) sobre testes de função pulmonar em época de infecção pelo COVID-19, onde é realçado os seguintes pontos chave de acordo com a fase de contenção e fase de crise da infecção no país: *Quem você deve testar? Como você deve testá-los? O que os laboratórios devem fazer no caso de COVID-19 agendado?*

Todas essas recomendações serão revistas posteriormente de acordo com o desenrolar da infecção do COVID-19 no Brasil.

Quadro1: Recomendações para realização de testes de função pulmonar de acordo com as fases da infecção COVID-19 no Brasil nos laboratórios de função pulmonar avançada

Pontos chaves	**Perguntas**	**Fase de contenção (próximas 3 semanas, devendo ser reavaliado posteriormente)**	**Fase de crise (a definir após fase de contenção)**
Quem você deve testar?	- É um teste de rotina ou um teste de urgência*?	- Diminuir o número de agendamentos e funcionários no laboratório. - Tentar adiar testes não urgentes	- Não realizar teste algum
	- O paciente tem sintomas de COVID19?	*- Entre em contato com os pacientes antes do dia do exame, por telefone, para confirmar os sintomas e o contato com o COVID19. Desencorajar a presença.* *- Dispensar pacientes que atendam aos sintomas do COVID e aconselhar a auto quarentena de 14 dias*	*- Não realizar teste algum*
Como você deve testá-los?	- Que medidas de controle de infecção devem ser tomadas?	- Atenção rigorosa para todas as medidas rotineiras de controle da infecção da função pulmonar (filtros bacterianos e bocais individuais e descartáveis, clip nasal individual - não usar o mesmo para cada paciente -orientando lavagem com água e sabão após uso, limpeza de todas as partes de contato com lenços de álcool 70% entre os pacientes, etc.)	- Não realizar teste algum
	- Medidas extras de controle de infecção	*- Toda a equipe deve lavar as mãos adequadamente sempre que chegar ou sair do laboratório, e antes e depois de qualquer contato com o paciente.* *- Uso de máscara pelo técnico + medidas preventivas gerais recomendadas acima (OMS)** e/ou qualquer outro equipamento de proteção individual a ser implantado, se recomendado pela equipe de controle de infecção local*	*- Não realizar teste algum*